

CARTA DO VII CONGRESSO INTERNO DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

CARTA POLÍTICA

Legenda:

(ÑV) Não Votada (S) Aprovada (N) Negada **Proposta-1) CONHECIMENTO E INOVAÇÃO PARA A SAÚDE, DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA**

A Fiocruz e os desafios do SUS: a saúde como direito humano e fator decisivo para a inclusão social e para o desenvolvimento.

Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

Destques	
Aditiva	
	CONHECIMENTO E INOVAÇÃO PARA A SAÚDE, DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA
	A Fiocruz e os desafios do SUS: a saúde como direito humano e fator decisivo para a inclusão social e para o desenvolvimento.
ÑV	Missão Fiocruz [G8, G9] [ACATADO PELA RELATORIA]
	Produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

Proposta-2) NV O VII Congresso Interno da Fundação Oswaldo Cruz reafirma seu compromisso com a promoção da saúde pública como direito humano inalienável, com o avanço do conhecimento científico e tecnológico a serviço da população, com a nossa compreensão da saúde como elemento central para o desenvolvimento sustentável e para a reafirmação da soberania nacional. O VII Congresso Interno da Fundação Oswaldo Cruz reafirma seu compromisso com a promoção da saúde pública como direito humano inalienável, com o avanço do conhecimento científico e tecnológico a serviço da população, com a nossa compreensão da saúde como elemento central para o desenvolvimento sustentável e para a reafirmação da soberania nacional.

Proposta-3) A Fiocruz entende que, para o enfrentamento dos determinantes econômicos e sociais que condicionam as condições vida e de cidadania da população e do país, é fundamental entender a saúde como um fator estruturante e importante articulador entre políticas sociais, avanço do conhecimento científico associado às políticas industrial, tecnológica e de inovação, possibilitando aliar crescimento econômico, equidade e inclusão social. A atividade do setor saúde responde hoje por 8,4% do PIB, 10% dos postos de trabalho formais qualificados e por 12 milhões de trabalhadores diretos e indiretos. O campo da saúde traz novos desafios para o desenvolvimento científico e tecnológico com a exigência de permanente atualização da agenda institucional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Destaques	
Substitutiva	
NIV	<p>A Fiocruz entende que, para o enfrentamento das desigualdades sociais e iniquidades geradas pelos [G6] [ACATADO PELA RELATORIA] determinantes econômicos, sociais e ambientais [G6, G1] [ACATADO PELA RELATORIA] que [1] impactam e condicionam [G1] as condições vida e de cidadania da população e do país, é fundamental entender a saúde como um fator estruturante e importante articulador entre políticas [2] públicas sociais[G8], avanço do conhecimento científico. [3] A sociedade tem como desafio associar [G8] as políticas industrial, tecnológica e de inovação, possibilitando aliar crescimento econômico, equidade e inclusão social. [4] A atividade do setor saúde responde hoje por 8,4% do PIB, 10% dos postos de trabalho formais qualificados e por 12 milhões de trabalhadores diretos e indiretos.[G5] O campo da saúde traz novos desafios para o desenvolvimento científico e tecnológico com a exigência de permanente atualização da agenda institucional de Ciência, Tecnologia e Inovação.</p>

Proposta-4) A Fiocruz considera imperativo, a partir da reafirmação do seu compromisso institucional, contribuir com o debate nacional e internacional sobre a necessidade de constituição de sistemas universais de saúde e de políticas de inclusão social como essenciais para a defesa da vida em todas as suas dimensões. Esse imperativo ganha especial sentido neste momento em que os cidadãos e cidadãs se preparam para as eleições democráticas nos estados e no plano nacional, e com a expectativa da realização da 15ª Conferência Nacional de Saúde no próximo ano. Buscamos manifestar através desta carta preocupações, reflexões e propostas, diante dos desafios e impasses pelos quais passa o Sistema Único de Saúde, uma das mais importantes conquistas do povo brasileiro.

Destaques	
Substitutiva	
NIV	<p>A Fiocruz considera imperativo, a partir da reafirmação do seu compromisso institucional, contribuir com o debate nacional e internacional sobre a necessidade de constituição de sistemas universais de saúde, [1] enfrentando o debate internacional acerca da "cobertura universal" [G8], e de políticas de [2] eliminação das desigualdades inclusão social [G8] como essenciais para a defesa da vida em todas as suas dimensões. Esse imperativo ganha especial sentido neste momento em que os cidadãos [3] e cidadãs [G8, G5] se preparam para as eleições democráticas nos estados e no plano nacional, e com a expectativa da realização da 15ª Conferência Nacional de Saúde no próximo ano. Buscamos manifestar através desta carta preocupações, reflexões e propostas, diante dos desafios e impasses pelos quais passa o Sistema Único de Saúde, uma das mais importantes conquistas do povo brasileiro, [4] em uma realidade nacional de interesses contraditórios. [G5]</p>

Proposta-5) A defesa do SUS torna-se decisiva frente a uma conjuntura internacional adversa, com elementos de desaceleração do crescimento econômico, em que opções políticas, em diversos países, sobrepõem a lógica dos mercados e da adoção de medidas neoliberais contrárias ao interesse público, promovendo a desconstrução do Estado de bem estar social e comprometendo a qualidade de vida das populações.

Destaques	
Substitutiva	
ÑV	A defesa do SUS torna-se decisiva frente a uma conjuntura internacional adversa, com elementos de desaceleração do crescimento econômico, em que opções políticas, em diversos países, sobrepõem impõem a lógica dos mercados e da adoção de medidas neoliberais contrárias ao interesse público, promovendo a desconstrução do Estado-estado de bem estar social e comprometendo a qualidade de vida das populações.
ÑV	A defesa do SUS torna-se decisiva frente a uma conjuntura internacional adversa, com elementos de desaceleração do crescimento econômico, em que opções políticas, em diversos países, sobrepõem submetem o interesse público à lógica dos mercados e adotam medidas vde caráter neoliberal que promovem a da adoção de medidas neoliberais contrárias ao interesse público, promovendo a desconstrução do Estado de bem estar social e comprometendo a qualidade de vida das populações.
ÑV	A defesa do SUS torna-se decisiva frente a uma conjuntura internacional adversa, com elementos de desaceleração do crescimento econômico, em que opções políticas, em diversos países, sobrepõem a lógica dos mercados e da adoção de medidas neoliberais contrárias ao interesse público, promovendo a desconstrução do Estado de bem estar social e comprometendo a qualidade de vida das populações.
Obs.: 11 votos manter e 10 votos retirar	

Proposta-6) Assim sendo, o VII Congresso Interno da Fiocruz expõe aqui suas preocupações, posicionamentos e propostas

1) É cada vez mais evidente que a luta do povo brasileiro pela saúde como direito humano e social recoloca o desafio de enfrentarmos os determinantes sociais da saúde na sua plenitude, por intermédio de políticas que assegurem a soberania nacional e a redução das desigualdades. Esta agenda passa pelo pleno emprego e pela regulação do trabalho e inclui, entre outros tópicos, a igualdade de gênero e a abolição de todas as formas de discriminação. Ressalta-se a necessidade de mais investimentos em habitação, saneamento e transporte público; da garantia de padrões sustentáveis para o desenvolvimento nacional; e do acesso universal a serviços de qualidade nas áreas de saúde, alimentação, educação, previdência e assistência social.

Destaques	
Substitutiva	
	<p>Assim sendo, o VII Congresso Interno da Fiocruz expõe aqui suas preocupações, posicionamentos e propostas</p> <p>1) É cada vez mais evidente que a luta do povo brasileiro pela saúde como direito humano e social recoloca o desafio de enfrentarmos atuarmos frente a os [G4] [ACATADO PELA RELATORIA COMO</p> <p>ÑV NO ITEM 3] determinantes sociais e ambientais [G6] [ACATADO PELA RELATORIA] da saúde na sua plenitude, por intermédio de políticas que assegurem a soberania nacional e a redução das desigualdades. Esta agenda passa pelo pleno emprego e pela regulação do trabalho e inclui, entre outros tópicos, a igualdade de gênero e a abolição de todas as formas de discriminação. Ressalta-se a necessidade de mais investimentos em educação pública, [G9] [ACATADO PELA RELATORIA] habitação, saneamento e transporte público; da garantia de padrões sustentáveis para o desenvolvimento nacional; e do acesso universal a [1] serviços de qualidade nas áreas de [G4] saúde, alimentação, educação, previdência e assistência social.</p>

Proposta-7) 2) A saúde é um direito de todos os cidadãos e um dever do Estado. O SUS deve ser garantido, com financiamento público adequado para assegurar a universalidade e a integralidade da atenção, bem como toda a complexidade das ações e técnicas a serem empregadas para viabilizar o direito à saúde - desde os procedimentos de prevenção e atenção básica, até aqueles mais especializados. Entretanto, o desempenho do SUS tem sido afetado por grave desfinanciamento, comprometendo o integral exercício da sua missão. A Fiocruz entende que a sustentabilidade do SUS depende da ampliação dos recursos destinados à saúde, com a aprovação de projetos de iniciativa popular e outros que ampliem os orçamentos e as fontes de financiamento do setor. Também depende do fim da desvinculação das receitas da União para o orçamento da Seguridade Social. Faz-se necessária a diminuição progressiva de subsídios e isenções para o setor privado de saúde, visando garantir o financiamento adequado ao SUS.

Destaques	
Substitutiva	
N	<p>2) A saúde é um direito de todos os cidadãos e um dever do Estado. O SUS deve ser garantido, com financiamento público adequado para assegurar a universalidade e a integralidade da atenção, bem como toda a complexidade das ações e técnicas a serem empregadas para viabilizar o direito à saúde - desde os procedimentos de promoção. [G4] [ACATADO PELA RELATORIA] prevenção e atenção básica, até aqueles mais especializados. Entretanto, o desempenho do SUS tem sido afetado [1] por deficiências de gestão e [G8] por grave desfinanciamento, comprometendo o integral exercício da sua missão. A Fiocruz entende que a sustentabilidade do SUS depende da ampliação dos recursos destinados à saúde, com a aprovação de projetos de iniciativa popular, [2] a pertinência e a agilidade na incorporação de novas tecnologias, evitando a judicialização, com políticas de combate à medicalização exagerada, dentre outras iniciativas [G4] que ampliem os orçamentos e as fontes de financiamento do setor. Também depende do fim da desvinculação das receitas da União para o orçamento da Seguridade Social. Faz-se necessária a [3] diminuição progressiva eliminação [G10] de subsídios e isenções para o setor privado de saúde, [4] visando garantir o financiamento adequado ao SUS. [G5], [5] independente de interesses meramente financeiros do mercado e objetivando a sustentabilidade do SUS. [G4]</p>

Proposta-8) 3) A saúde da população brasileira sofre o impacto da transição demográfica, caracterizada por um processo de aumento da longevidade e ampliação da expectativa de vida, mobilidade geográfica e novos arranjos territoriais, gerando novas necessidades de atenção aos portadores de doenças crônico-degenerativas por intermédio de geração de conhecimento e adoção de novas tecnologias assistenciais e modelos de atenção. Ao mesmo tempo, a persistência e a importância epidemiológica e social de doenças infecciosas e o surgimento de outras, emergentes e reemergentes, conformam um quadro complexo que exige uma abordagem diferenciada por parte de diversas políticas sociais e econômicas que têm impacto sobre a saúde. Diante de tal quadro, é fundamental reafirmarmos a saúde como espaço de intervenção intersetorial, principalmente no âmbito da seguridade social, mas também das políticas de habitação, saneamento, justiça, trabalho e educação pública.

Destaques	
Substitutiva	
<p>3) A saúde da população brasileira sofre o impacto da transição demográfica, caracterizada por um processo de aumento da longevidade e ampliação da expectativa de vida, mobilidade geográfica e novos arranjos territoriais; disponibilidade de técnicas e procedimentos que, ao mesmo tempo que diminuem a mortalidade, podem contribuir para uma maior morbidade relacionada a condições crônicas de saúde, inclusive em crianças e adolescentes, gerando novas diferentes necessidades de atenção aos portadores de doenças crônico-degenerativas por intermédio de geração de novos conhecimento, e adoção de novas tecnologias assistenciais e modelos de atenção apropriados. Ao mesmo tempo, a persistência e a importância epidemiológica e social de doenças infecciosas e o surgimento de outras, emergentes e reemergentes, conformam um quadro complexo que exige uma abordagem diferenciada por parte de diversas políticas sociais e econômicas que têm impacto sobre a saúde. Diante de tal quadro, é fundamental reafirmarmos a saúde como espaço de intervenção intersetorial, principalmente no âmbito da seguridade social, mas também das políticas de habitação, saneamento, justiça, trabalho e educação pública.</p>	<p>ÑV</p>
Aditiva	
<p>A saúde da população brasileira sofre o impacto da transição demográfica, caracterizada por um processo de aumento da longevidade e ampliação da expectativa de vida, mobilidade geográfica e novos arranjos territoriais, gerando novas necessidades de atenção aos portadores de doenças crônico-degenerativas por intermédio de geração de conhecimento e adoção de novas tecnologias assistenciais e modelos de atenção. Ao mesmo tempo, a persistência e a importância epidemiológica e social de doenças infecciosas e o surgimento de outras, emergentes e reemergentes, conformam um quadro complexo que exige uma abordagem diferenciada por parte de diversas políticas sociais e econômicas que têm impacto sobre a saúde. Diante de tal quadro, é fundamental reafirmarmos a saúde como espaço de intervenção intersetorial, principalmente no âmbito da seguridade social, mas também das políticas de habitação, saneamento, justiça, trabalho, ambiental, produção de alimentos, cultura, e educação pública e ciência e tecnologia. [ACATADO PELA RELATORIA]</p>	<p>ÑV</p>
<p>3) A saúde da população brasileira sofre o impacto da transição demográfica, caracterizada por um processo de aumento da longevidade e ampliação da expectativa de vida, mobilidade geográfica e novos arranjos territoriais, gerando novas necessidades de atenção aos portadores de doenças crônico-degenerativas por intermédio de geração de conhecimento CIENTÍFICO e adoção de novas tecnologias assistenciais e modelos de atenção. Ao mesmo tempo, a persistência e a importância epidemiológica e social de doenças infecciosas e o surgimento de outras, emergentes e reemergentes, conformam um quadro complexo que exige uma abordagem diferenciada por parte de diversas políticas sociais e econômicas que têm impacto sobre a saúde. Diante de tal quadro, é fundamental reafirmarmos a saúde como espaço de intervenção intersetorial, principalmente no âmbito da seguridade social, mas também das políticas de habitação, saneamento, justiça, trabalho e educação pública.</p>	<p>ÑV</p>

Proposta-9) 4) Convivemos com a permanência de incapacidades e mortes por causas externa, com destaque para os acidentes de trânsito e a violência que atinge as camadas mais jovens da sociedade; com a violência de gênero e também contra crianças, adolescentes e idosos; com a discriminação racial; com as taxas intoleráveis de homicídios equivalentes às de conflitos bélicos; e com a violência policial indiscriminada, principalmente contra os mais pobres. Uma realidade que o Estado e a sociedade estão desafiados a enfrentar e mudar radicalmente se quisermos alcançar uma verdadeira situação de justiça social e de desenvolvimento sustentável. Soma-se a essas a questão das drogas, que deve ser tratada como um problema de saúde pública e não com a atual predominância de ações repressivas - outro tema desafiador para a produção de conhecimentos interdisciplinares capazes de fundamentar a elaboração e a implementação de políticas públicas nas áreas de justiça, educação e assistência social.

Destaques	
Substitutiva	
NºV	<p>4) Convivemos com a permanência de incapacidades e mortes por causas externa, com destaque para os acidentes de trânsito e a violência que atinge as camadas mais jovens da sociedade; com a violência <u>e discriminação</u> de gênero, <u>raça e orientação sexual</u> e também contra crianças, adolescentes e idosos; com a discriminação racial, [G1, G6] com as taxas intoleráveis de homicídios equivalentes às de conflitos bélicos; e com a violência policial indiscriminada, principalmente contra os mais pobres. Uma realidade que o Estado e a sociedade estão desafiados a enfrentar e mudar radicalmente se quisermos alcançar uma verdadeira situação de justiça social e de desenvolvimento sustentável. Soma-se a essas a questão das drogas, que deve ser tratada como um problema de saúde pública e não com a atual predominância de ações repressivas - outro tema desafiador para a produção de conhecimentos interdisciplinares capazes de fundamentar a elaboração e a implementação de políticas públicas nas áreas de justiça, educação, assistência social, <u>saúde</u> [G1] <u>e segurança pública</u>. [G6] [ACATADO PELA RELATORIA]</p>

Proposta-10) 5) A agenda mundial pós 2015 com a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável terá que expressar as decisões da Conferência Rio + 20 e da Cúpula dos Povos, e poderá servir para a mobilização em torno do enfrentamento dos Determinantes Sociais da Saúde e dos grandes desafios da sustentabilidade do planeta. Destacam-se nesse quadro a mudança climática e de biomas, a biodiversidade, bem como a saúde humana, animal e dos ecossistemas. Ao lado da implementação de adequadas políticas de saneamento em larga escala, a redução dos impactos dos grandes empreendimentos, em especial o controle e regulação rigorosos da produção, comercialização e uso de agrotóxicos que colocam em risco o ambiente e as populações, além da proteção e da atenção à saúde dos trabalhadores, integram esta agenda fundamental para a sustentabilidade.

Destaques	
Nova Proposta	
ÑV	<p>A agenda mundial pós 2015 com a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável terá que expressar as decisões da Conferência Rio + 20 e da Cúpula dos Povos, e poderá servir para a mobilização em torno do enfrentamento das desigualdades e iniquidades geradas pelos (G6 ACATADO PELA RELATORIA) Determinantes Sociais e ambientais (G6 ACATADO PELA RELATORIA) da Saúde e dos grandes desafios da sustentabilidade do planeta. Destacam-se nesse quadro a mudança climática e de biomas, a biodiversidade, como parte integrante de um paradigma de desenvolvimento e qualidade de vida [1 (G4)], bem como a saúde humana, animal e dos ecossistemas. Ao lado da implementação de adequadas políticas de saneamento em larga escala, a redução dos impactos dos grandes empreendimentos, em especial o controle e regulação rigorosos da produção e de suas técnicas [2 (G7)], comercialização e uso de agrotóxicos, além de antimicrobianos e de hormônios na criação animal intensiva [3 (G3)] que colocam em risco o ambiente e as populações, o fortalecimento do Estado em suas ações de vigilância e em seu papel regulatório [4 (G4)], além da proteção e da atenção à saúde dos trabalhadores, integram esta agenda fundamental para a sustentabilidade. Consideramos para a eficácia dessas políticas que é necessário incentivar pesquisas e instrumentos de controle e monitoramento dos impactos sobre a saúde humana e o ambiente [5 (G7)].</p>
Substitutiva	
ÑV	<p>5) A agenda mundial pós 2015 com a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável terá que expressar as decisões da Conferência Rio + 20 e da Cúpula dos Povos, e poderá servir para a mobilização em torno do enfrentamento dos Determinantes Sociais da Saúde e dos grandes desafios da sustentabilidade do planeta. Destacam-se nesse quadro a mudança climática e de biomas, a biodiversidade, bem como a saúde humana, animal e dos ecossistemas. Ao lado da implementação de adequadas políticas de saneamento em larga escala, propomos a discussão e revisão do modelo de desenvolvimento nacional que gera impactos sobre o ambiente e as populações tradicionais. Há necessidade de ampliar o controle e regulação rigorosos de produção, comercialização e uso de agrotóxicos que colocam em risco as populações, bem como fortalecer a proteção e a atenção à saúde dos trabalhadores, integrando esta agenda fundamental para a sustentabilidade. a redução dos impactos dos grandes empreendimentos, em especial o controle e regulação rigorosos da produção, comercialização e uso de agrotóxicos que colocam em risco o ambiente e as populações, além da proteção e da atenção à saúde dos trabalhadores, integram esta agenda fundamental para a sustentabilidade.</p>

Proposta-11) 6) A Fiocruz entende a geração de conhecimento científico como fundamento e eixo transversal às suas diversas áreas de atuação. Este campo orienta-se pela integralidade, seguindo os princípios éticos na pesquisa com seres humanos assim como na experimentação animal.

Destaques	
Supressão Parcial	
ÑV	6) A Fiocruz entende a geração de conhecimento científico como fundamento e eixo transversal às suas diversas áreas de atuação. Este campo orienta-se pela integralidade, seguindo os princípios éticos na pesquisa com seres humanos assim como na experimentação animal.
Aditiva	
ÑV	6) A Fiocruz entende a geração de conhecimento científico como fundamento e eixo transversal às suas diversas áreas de atuação. Este campo orienta-se pela integralidade, seguindo os princípios éticos na pesquisa com seres humanos assim como na experimentação animal.
Observação: o Grupo deseja a alteração da ordem dos itens 6 e 7, invertendo-os.	
ÑV	6) A Fiocruz entende a geração e disseminação (G5 ACATADO PELA RELATORIA) de conhecimento científico e pesquisa (G5 ACATADO PELA RELATORIA) e a sua tradução em inovação para saúde 1 (G3) como fundamento e eixo transversal às suas diversas áreas de atuação. Além disso, reforça a importância da pesquisa como pilar de qualquer processo de inovação, indiferentemente de direcionamento temático. Nesse sentido, as pesquisas feitas em qualquer área de conhecimento, além de representarem importante componente de soberania nacional, podem trazer benefícios diretos ou indiretos a saúde da população, mesmo que eles possam eventualmente não ser evidentes a priori. 2 (G7) Este campo orienta-se pela integralidade, seguindo os princípios éticos na pesquisa com seres humanos assim como no uso e 3 (G6) na experimentação animal. <u>A Fiocruz acompanha as mudanças mundiais referentes a utilização de biomodelos experimentais e reforça a preocupação institucional na busca de métodos alternativos. 4 (G5) Em especial, faz-se necessário aproximar as atividades de ensino, pesquisa e produção, consolidar o projeto de presença nacional da instituição visando a redução das desigualdades regionais e consolidar programas voltados para as atividades estratégicas. 5 (G1). Por fim, a Fiocruz renova os seus compromissos acima, manifestando, no entanto, preocupação com a sustentabilidade financeira dos diferentes processos aqui listados, em especial dentro do contexto atual de crise econômica nacional e internacional 6 (G7).</u>

Proposta-12) 7) A reorientação dos modelos de formação e educação permanente voltados para os trabalhadores do SUS tem contado com decisivo apoio da Fiocruz. Considera-se também imprescindível a adequação da formação em saúde às necessidades do SUS, à produção de práticas humanizadas de atenção e à consolidação da integralidade nas redes de atenção, respeitando os princípios fundamentais dos modelos de assistência preconizados para o SUS.

Destaques	
Substitutiva	
ÑV	7) A reorientação dos modelos de formação e educação permanente voltados para os trabalhadores do SUS tem contado com decisivo apoio da Fiocruz. Considera-se também imprescindível a adequação da formação em saúde às necessidades do SUS, à produção de práticas humanizadas de atenção e à consolidação da integralidade nas redes de atenção, respeitando os princípios fundamentais dos modelos de assistência preconizados para o SUS e o aperfeiçoamento da escuta às instâncias de participação social.

Proposta-13) 8) A comunicação, a informação e o acesso aberto ao conhecimento científico são entendidos acima de tudo como um direito humano e como fatores estruturantes para o desenvolvimento institucional e para as relações da Fiocruz com a sociedade. Constituem-se como um dos fundamentos para a pesquisa, a prestação de serviços, o ensino, o planejamento e a gestão interna. Simultaneamente, a comunicação, a informação e a difusão científica estabelecem formas e meios pelos quais os temas de C&T e de saúde podem ser compartilhados com o cidadão, numa visão dialógica, na qual a sociedade deve ser vista como participante ativa e não como mera receptora dos processos de comunicação, de informação e de popularização da ciência.

Destaques	
Substitutiva	
ÑV	8) A educação , [G10, G1] [ACATADO PELA RELATORIA] a comunicação, a informação e o acesso aberto ao conhecimento científico são entendidos acima de tudo como um direito humano e como fatores estruturantes para o desenvolvimento institucional e para as relações da Fiocruz com a sociedade e para o fortalecimento do SUS [G10] [ACATADO PELA RELATORIA] . Constituem-se como um dos fundamentos para a pesquisa, a prestação de serviços, [1] a formação, o ensino , [G10, G1] o planejamento e a gestão interna. Simultaneamente, a comunicação, a informação e a [2] popularização da ciência difusão científica [G8, G10] estabelecem formas e meios pelos quais os temas de C&T e de saúde podem ser compartilhados com o cidadão, numa visão dialógica, na qual a sociedade deve ser vista como participante ativa e não como mera receptora dos processos de comunicação, de informação e de popularização da ciência. [G8, G10, G1] [ACATADO PELA RELATORIA]

Proposta-14) 9) Instituição estratégica de Estado, a Fiocruz reafirma o seu compromisso em participar ativamente da estruturação de políticas de diplomacia em saúde e de cooperação internacional, em apoio ao Ministério da Saúde e em cumprimento às diretrizes do Governo brasileiro, priorizando especialmente as relações Sul-Sul, com os países da América Latina e africanos, sem negligenciar a colaboração e o intercâmbio com organismos internacionais e importantes instituições de saúde de diferentes países, fiel sempre ao princípio da solidariedade entre os povos.

Destaques	
Substitutiva	
ÑV	<p>9) Instituição estratégica de Estado, a Fiocruz reafirma o seu compromisso em participar ativamente da estruturação de políticas de diplomacia em saúde e de cooperação internacional, em apoio ao Ministério da Saúde e em cumprimento às diretrizes do Governo brasileiro, priorizando especialmente as relações Sul-Sul, [1] BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), [G3] com os países da América Latina e da África africanos, [G9, G10], respeitando a sua soberania, [G8] [ACATADO PELA RELATORIA] sem negligenciar a colaboração e o intercâmbio com organismos internacionais e importantes instituições de saúde de diferentes países, fiel sempre ao princípio da solidariedade entre os povos.</p>

Proposta-15) 10) A presença marcante dos movimentos sociais e das manifestações populares traz para a cena política a realidade de uma sociedade em transformação, na qual milhões de pessoas saíram da miséria, tiveram acesso a certos bens e direitos antes inalcançáveis, que hoje fazem parte do seu cotidiano. Agora, reivindicam o avanço desses direitos: saúde e educação de qualidade, mais emprego e melhores salários, acesso à moradia e à terra, transporte público eficiente e barato, participação ativa nas decisões sobre os gastos públicos e na vida política nacional. Do ponto de vista da saúde, sabemos que os impasses e desafios do SUS e da saúde pública brasileira, longe de estarem circunscritos ao setor, requerem uma ampla e profunda reforma do Estado e do sistema político, com reformas na legislação, na Justiça, nos orçamentos, com o fortalecimento da democracia através do controle social, com a adoção do financiamento público das campanhas eleitorais e a utilização de mecanismos de democracia participativa, como plebiscitos e projetos de iniciativa popular para tomada de decisões sobre políticas sociais.

Destaques	
Supressão Parcial	
ÑV	<p>10) A presença marcante dos movimentos sociais e das manifestações populares traz para a cena política a realidade de uma sociedade em transformação, na qual milhões de pessoas saíram da miséria, tiveram acesso a certos bens e direitos antes inalcançáveis, que hoje fazem parte do seu cotidiano. Agora, reivindicam o avanço desses direitos: saúde e educação de qualidade, mais emprego e melhores salários, acesso à moradia e à terra, transporte público eficiente e barato, participação ativa nas decisões sobre os gastos públicos e na vida política nacional. [3] Do ponto de vista da saúde, sabemos que os impasses e desafios do SUS e da saúde pública brasileira, longe de estarem circunscritos ao setor, requerem uma ampla e profunda reforma do Estado e do sistema político, com reformas na legislação, na Justiça, nos orçamentos, com o fortalecimento da democracia através do controle social, com a adoção do financiamento público das campanhas eleitorais e a utilização de mecanismos de democracia participativa, como plebiscitos e projetos de iniciativa popular para tomada de decisões sobre políticas sociais.</p>
Substitutiva	
ÑV	<p>10) A presença marcante dos movimentos sociais e das manifestações populares traz para a cena política a realidade de uma sociedade em transformação, [1] na qual milhões de pessoas saíram da miséria, tiveram acesso a certos bens e direitos antes inalcançáveis, que hoje fazem parte do seu cotidiano.(G1, G2, G4, G5, G6, G8, G9 e G10). que Agora, [2] reivindicam <u>o avanço a concretização (G9)</u> desses direitos: saúde e educação de qualidade, mais emprego e melhores <u>condições de trabalho e (G1 ACATADO PELA RELATORIA)</u> salários, acesso à moradia e à terra, transporte público eficiente e barato, participação ativa nas decisões sobre os gastos públicos e na vida política nacional. Do ponto de vista da saúde, sabemos que os impasses e desafios do SUS e da saúde pública brasileira, longe de estarem circunscritos ao setor, requerem uma ampla e profunda reforma do Estado e do sistema político, com reformas na legislação, na Justiça, nos orçamentos, com o fortalecimento da democracia através do controle social, com a adoção do financiamento público das campanhas eleitorais e a utilização de mecanismos de democracia participativa [4] , como plebiscitos e projetos de iniciativa popular(G8) para tomada de decisões sobre políticas sociais.</p>

Proposta-16) 11) A Fiocruz apoia firmemente a adoção de normas, legislações e medidas governamentais, que tornem mais flexíveis, modernas e eficazes as ações do Estado na gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação. Elas são cruciais para que sejamos capazes de assegurar e ampliar o acesso da população a insumos de saúde e de promover efetivamente a inovação e uma política industrial nacional democrática, reduzindo a dependência da importação de medicamentos, equipamentos médicos, kits diagnósticos e insumos e afirmando a soberania nacional numa área absolutamente estratégica para o país.

Destaques	
Substitutiva	
ÑV	<p>11) A Fiocruz apoia firmemente a adoção de normas, legislações e medidas governamentais, que tornem mais [1] flexíveis, modernas [G10, G1] eficazes, [2] <u>efetivas</u>, [G1] <u>eficientes e transparentes</u> [G10] as ações do Estado na gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação. Elas são cruciais para que sejamos capazes de assegurar e ampliar o acesso da população a insumos de saúde e de promover efetivamente a inovação e uma política industrial nacional democrática, reduzindo a dependência da importação de medicamentos, equipamentos médicos, kits diagnósticos e insumos e afirmando a soberania nacional numa área absolutamente estratégica para o país. [3] <u>A Fiocruz assume o compromisso de contribuir para a proteção da saúde da população e a qualidade e segurança dos produtos, bens e serviços, bem como com o desenvolvimento do sistema nacional de vigilância sanitária.</u> [G2]</p>

Proposta-17) 12) O incentivo institucional para o desenvolvimento tecnológico exige o compromisso da Fiocruz com a implementação de infraestrutura adequada, com uma mudança de cultura, bem como com a adoção de novos processos de trabalho, modelos organizacionais e mecanismos de avaliação e planejamento que aperfeiçoem a gestão da inovação. Ao mesmo tempo, o compromisso de fortalecer e ampliar seu modelo de governança democrática e participativa. Em especial, faz-se necessário aproximar as atividades de ensino, pesquisa e produção, consolidar o projeto de presença nacional da instituição visando a redução das desigualdades regionais e consolidar programas voltados para as atividades estratégicas.

Destaques	
Substitutiva	
ÑV	<p>12) O incentivo institucional para o desenvolvimento tecnológico exige o compromisso da Fiocruz com a implementação de infraestrutura adequada, com uma mudança de cultura, bem como com a adoção de novos processos de trabalho, modelos organizacionais e mecanismos de avaliação e planejamento que aperfeiçoem a gestão da inovação. Ao mesmo tempo, o compromisso de fortalecer e ampliar seu modelo de governança democrática e participativa. [5] Em especial, faz-se necessário aproximar as atividades de ensino, pesquisa e produção, consolidar o projeto de presença nacional da instituição visando a redução das desigualdades regionais e consolidar programas voltados para as atividades estratégicas.</p> <p><u>O grupo entende que é necessário a construção de um texto que inclua o compromisso com profissionais qualificados e comprometidos. Essa força de trabalho necessita de ambientes e condições adequadas e que suas carreiras sejam valorizadas e bem remuneradas. Este texto é remetido à relatoria.</u></p>
ÑV	<p>12) O incentivo institucional para o desenvolvimento tecnológico exige a permanente reafirmação do [G10] <u>[ACATADO PELA RELATORIA]</u> compromisso da Fiocruz com a implementação de infraestrutura adequada, com uma mudança de cultura, bem como com a adoção de novos processos de trabalho, [1] <u>sempre contemplando a valorização das carreiras, as condições de trabalho, a capacitação e a saúde de seus trabalhadores,</u> [G4, G1] modelos organizacionais [2] <u>e de financiamento</u> [G4], e mecanismos de avaliação e planejamento que aperfeiçoem a gestão da inovação [3] <u>e que fortaleçam a integração de suas unidades técnico-científicas e da sua diversidade para o enfrentamento de problemas complexos de saúde.</u> [G10, G4] [4] Ao mesmo tempo, o compromisso de fortalecer e ampliar seu modelo de governança democrática e participativa. [G9, G5] Em especial, faz-se necessário aproximar as atividades de [6] <u>educação ensino,</u> [G6, G8] pesquisa, [7] <u>atenção/assistência à saúde de referência</u> [G6, G8, G7, G5, G4] e produção, consolidar o projeto de presença nacional da instituição visando a redução das desigualdades regionais e consolidar programas voltados para as atividades estratégicas.</p>

Proposta-18) 13) A Fiocruz assume o compromisso do aprimoramento constante do modelo de gestão democrático e participativo, a partir do entendimento de que este é um dos pilares centrais da sustentação do projeto de compromisso social e de eficiência que vem sendo construído no processo de consolidação institucional de forma transparente e sólida conforme explicitado em sua missão institucional.

Destaques	
Aditiva	
ÑV	13) A Fiocruz assume o compromisso do aprimoramento constante do modelo de gestão democrático e participativo, a partir do entendimento de que este é um dos pilares centrais da sustentação do projeto de compromisso social e de eficiência que vem sendo construído no processo de consolidação institucional de forma transparente e sólida conforme explicitado em sua missão institucional, <u>conforme mostrada no início da carta.</u>
ÑV	13) A Fiocruz assume o compromisso do aprimoramento constante do modelo de gestão democrático e participativo, a partir do entendimento de que este é um dos pilares centrais da sustentação do projeto de compromisso social e de eficiência que vem sendo construído no processo de consolidação institucional de forma transparente e sólida conforme explicitado em sua missão institucional. <u>19- Reafirmamos nosso compromisso com a sociedade e com a prestação de serviços públicos de qualidade e defendemos um prática de valorização dos profissionais, com a respectiva garantia de condições de trabalho adequadas e aprimoramento constante de suas carreiras.</u>